

POLÍTICA

politica@jj.com.br

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

Audiência

Aconteceu na noite desta quarta (19), na Câmara de Jundiaí, uma audiência promovida pela Unidade de Gestão de Cultura sobre o tombamento do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas (CEA-IAC) e da capela do bairro Santa Clara. O terreno do IAC já foi motivo de projeto de lei dos vereadores, a ser votado no dia 8 ou no dia 15 de agosto.

Em mãos

O vereador Wagner Ligabó (PPS) entregou nesta terça-feira (18) ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), durante a visita do chefe do Executivo paulista a Jundiaí, a moção aprovada pela Câmara local de apelo para repasses do programa Santas Casas Sustentáveis ao Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A verba pode garantir cerca de R\$ 2,1 milhões ao mês à instituição.

Estruturante

Na sessão ordinária de 7 de junho, quando foi aprovada a moção, Ligabó mostrou aos demais vereadores que o São Vicente é o único hospital filantrópico estruturante paulista (atende alta complexidade) que não recebe recursos do programa, implantado em 2013. Na semana passada, a Coordenadoria de Regiões de Saúde do Estado informou que é preciso esperar a regulamentação da lei 16.109, de 2016.

Sem prazo

Esta lei transforma o Santas Casas Sustentáveis em benefício permanente para hospitais filantrópicos e santas casas. Mas não há prazo para que isso aconteça. "O governador ficou de analisar toda a documentação", afirmou Ligabó. "Sugeri que se o governo não tem recursos para custear mais um hospital no programa, que divida o que já é pago aos outros 13 com o Hospital São Vicente", emendou o vereador.

▶ DURANTE RECESSO NA CÂMARA

Cinco dos 19 vereadores estão aptos a votar projeto do Executivo ou atender a demandas do Ministério Público

Comissão está a postos para qualquer urgência até o dia 31

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

Com o início do recesso parlamentar da 17ª Legislatura da Câmara de Jundiaí, em 18 de julho, cinco dos 19 parlamentares foram escolhidos como "plantonistas" da Casa. As sessões ordinárias só voltam a acontecer em agosto e, até lá, um grupo reduzido de parlamentares - que forma a Comissão de Recesso - resolverá o que surgir de emergencial, podendo apreciar e votar um projeto de urgência do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) ou atender a uma ou mais demandas do Ministério Público, por exemplo, que pode pedir à Câmara determinado documento.

Preside a Comissão o vereador Rogério Silva (PHS) e os membros que o ajudam nesta tarefa são Romildo Antonio da Silva (PR), Faouaz Taha (PSDB), Marcelo Gastaldo (PTB) e Douglas Medeiros (PP). Segundo Romildo, nos dois dias de "férias parlamentares" até agora nada apareceu de importante para a Comissão. "Vamos ficar de plantão até o dia 31 de julho e estamos atentos", garante o vereador do PP.



ATÉ 31 DE JULHO Comissão fica de prontidão para qualquer projeto urgente que venha do Executivo ou atendimento de outra demanda

O grupo de cinco vereadores fica na sede do Legislativo ou vai aos bairros para falar com os cidadãos em horário comercial. "A maioria dos parlamentares está na rua, trabalhando, mesmo no recesso. Em outros momentos, participamos de reuniões. Eu, por exemplo, também percorro várias re-

giões de Jundiaí. Há poucos dias, lancei meu Gabinete Móvel, um veículo adesivado que me ajuda na tarefa de ouvir a população nos locais em que moram, por duas ou três horas. Agora mesmo, após esta entrevista, vou à avenida José Pellizzari, no bairro do Poste, para atender uma demanda

de iluminação pública.

Quando os cidadãos procuram por Romildo, o assunto mais é tratado é saúde, mas o vereador também ouve pedidos ligados à poda de mato, segurança, manutenção de terminais e galerias pluviais entupidas. "As reclamações na Saúde se concentram na falta de especia-

listas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Bairros mais afastados sofrem mais. Temos que manter o 'corpo a corpo' com o eleitor neste período sem sessão. Às vezes, ajudamos a resolver uma situação mais urgente e ele te agradece, mas com outros dois pedidos", completa, com bom humor.

Agenda normal

De acordo com o vereador Faouaz Taha (PSDB), que também integra a equipe de Romildo, a Comissão de Recesso é algo regimental para se trabalhar em caso de necessidade de sessão extraordinária. "Estou cumprindo agenda normal, ao lado da minha equipe, recebendo munícipes e indo aos bairros ouvir a população. Nesta terça, também tive reunião na Prefeitura de Jundiaí junto a unidades de gestão para resolver questões de interesse da população", destaca.

A primeira sessão ordinária da Câmara de Jundiaí após o recesso, a 24ª da atual Legislatura, está marcada para o dia 1º de agosto, às 18h. A ata dos trabalhos com os 19 vereadores da cidade reunidos ainda não foi publicada no site do poder Legislativo.